

PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NO SISTEMA TÁTICO

DOUGLAS NUNES PINHO DA MATA¹; ANGÉLICA MILECH²; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO³

¹Universidade Federal de Pelotas – douglasnunes17@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – angelicamilech@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado apresenta relatos sobre uma atividade desempenhada pela oficina de área que tem como tema, sistemas táticos. Essa oficina foi planejada e foi realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência. O foco principal da atividade é despertar e trabalhar a percepção de espaços pelos alunos no espaço do jogo sem o uso da bola, para que eles possuam uma visão tática melhor, assim aperfeiçoando pontos importantes como marcação e análise de espaço dentro da quadra de forma mais clara.

Sabemos que o esporte é um dos principais temas da Educação Física dentro da escola, diversas vezes explorando as habilidades motoras durante atividades que na maioria dos casos tem uma ligação o esporte de alto rendimento (TANI et al., 2013). E para isso é importante saber a visão que os professores possuem do tema de se trabalhar dentro da escola, para que se possa compreender a concepção que o mesmo adota e como ele trabalha isso nas suas aulas (SANTOS; NISTA-PICCOLO, 2011). E para trabalharmos o esporte diversos pontos são levantados para serem analisados que influenciam sua escolha pelos alunos como funções moralistas e que benefícios traz os alunos a longo prazo (TORRI et al., 2007).

O sistema tático influencia resultados de uma partida de futebol, o que pode trazer resultados positivos durante a prática do mesmo (CARVALHO et al., 2013). O que faz não considerarmos apenas um único desporto coletivo, mas o voleibol também o sistema tático é importante o que nos faz não atribuímos a relação jogo com princípios básicos apenas (MEDEIROS et al., 2014).

As ações realizadas fazem parte do projeto disciplinar que são previstas no subprojeto do PIBID, que foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita na turma das séries finais.

2. METODOLOGIA

A mesma foi aplicada numa turma de 16 alunos do 9º ano B no dia 27 de maio de 2015. A experiência proposta é uma atividade que propõe os alunos, o uso da estratégia e que envolve o corpo em movimento. Para fugir um pouco do tradicional, a brincadeira não utiliza o recurso mais utilizado nas práticas desportivas e consegue trabalhar a parte tática da mesma forma que nos jogos que utilizam a bola. O nome da brincadeira é bandeira, a mesma é desenvolvida separando a turma em duas equipes, onde as mesmas se enfrentam, com o objetivo de conseguir enfrentar a marcação adversária e atravessar a área rival, chegando na zona neutra, onde se encontra a bandeira, podendo chegar um jogador, ou mais, o que varia da capacidade da equipe de superar a marcação adversária, assim os jogadores deverão se organizar para que um único jogador atravessasse novamente a área rival,

sem ceder a bandeira para outra colega. Quando concluída a travessia, resulta na vitória da equipe que realizou o percurso sem ser pegue pela equipe rival. A atividade proposta foi realizada primeiramente em duplas, para que as mesmas tivessem uma introdução a brincadeira e a conhecessem melhor, assim os mesmos aprendiam inicialmente a se organizarem para um ficar responsável pela marcação e o outro por atravessar a área rival. Depois de todas as duplas terem realizado a brincadeira, a atividade agora deveria ser realizada em trios para que pudesse ter variáveis, na forma de marcação e estratégia, ocorreu variações, em seguida foram organizados em quartetos com variações nas equipes, as vezes deixando-os escolher por conta própria quem deveria tentar fazer a travessia no campo rival, outrora deixando a equipe rival escolher, ressaltando que as equipes eram escolhidas de forma aleatória o que proporcionava uma maior competitividade. No encerramento da atividade a turma foi separada em duas equipes, e assim como nos quartetos e trios, apenas alguns alunos seriam responsáveis para atravessar a área rival, o número de alunos era escolhido conforme a necessidade do jogo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a aplicação do trabalho, foi constatada inicialmente uma dificuldade dos alunos na organização do sistema tático, o que com o decorrer do jogo foi melhorando gradualmente conforme as variações da atividade. No fim evidenciou-se uma melhor organização em geral da turma, na divisão de tarefas, o que tornava a disputa do jogo mais competitiva acirrando a brincadeira proposta, e consequentemente fazendo-os pensarem mais tanto na forma de atacar, como na forma de marcar a equipe rival, o que fez com que a brincadeira fosse bem aceita pelos alunos.

4. CONCLUSÕES

A brincadeira proposta trouxe para os alunos uma forma inovadora e divertida para que os mesmos pudessem trabalhar a parte tática sem o uso da bola que costuma ser o principal recurso dos jogos que utilizam táticas. A brincadeira obteve êxito na sua proposta, pois a mesma conseguiu aperfeiçoar o sistema tático dos mesmos de forma. Nas conclusões o autor deve apresentar objetivamente qual a inovação obtida com o trabalho, evitando apresentar resultados neste espaço.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TANI, Go et al. O ensino de habilidades motoras esportivas na escola e o esporte de alto rendimento: discurso, realidade e possibilidades. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 507-518, Sept. 2013.
- MARCO AURELIO GONCALVES NOBREGA DOS SANTOS, ; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.)**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 65-78, Mar. 2011.
- TORRI, Danielle; ALBINO, Beatriz Staimbach; VAZ, Alexandre Fernandez. Sacrifícios, sonhos, indústria cultural: retratos da educação do corpo no esporte escolar. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 499-512, Dec. 2007.
- CARVALHO, Felipe Moniz; SCAGLIA, Alcides José; COSTA, Israel Teoldo da. Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. **Rev. educ. fis. UEM**, Maringá, v. 24, n. 3, p. 393-400, Sept. 2013.
- MEDEIROS, Alexandre Igor Araripe et al. Systematic review on sports performance in beach volleyball from match analysis. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.**, Florianópolis, v. 16, n. 6, p. 698-708, Sept. 2014.